

Entendendo o abate humanitário de animais de interesse zootécnico



Por
Thiago Pereira Ribeiro
Acadêmico do curso de Zootecnia
Professor Orientador
Otaviano Carneiro da Cunha Neto
otavianoneto@hotmail.com
UDESC - CEO

Muitas vezes, ao ingerirmos um produto de origem animal, não sabemos a forma pela qual esses animais foram sujeitos ao abate. Este ponto parece ser de pouca importância, mas, no entanto a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos consumidores pode ser afetada, devido a tal fato, e por isso o abate desses animais sob condições humanitárias é de grande importância. Define-se por abate humanitário o conjunto de procedimentos

os quais garantem o bem-estar dos animais desde as operações de embarque na propriedade rural até o momento da sangria.

O embarque seguro, o transporte com baixa densidade animal, além dos cuidados no descarregamento no abatedouro também deverão proporcionar a redução de excitação e estresse. Ao chegar ao local do abate, estes devem ser submetidos a um descanso da viagem e passar por uma dieta de água

para limpar o conteúdo do estômago e facilitar a retirada das vísceras. O aconselhável, é os animais permanecerem nos currais por pelo menos 24 horas até serem conduzidos ao interior da agroindústria.

A idéia é diminuir os sofrimentos inúteis ao animal ser abatido, o qual não deve permanecer somente no ato de abater, mas sim nos momentos que o antecedem. Ato de crueldade, estresse comportamental, sangria eficiente, lesões presentes nas carcaças, além da higiene durante as várias etapas no abate de animais são alguns dos critérios a serem seguidos.

Através dessas medidas evitam-se maus tratos aos animais e perdas nas carcaças destinadas a industrialização,



Preparação para o abate de gado de corte

por exemplo, com a presença de carnes PSE (Pálida, Mole e Exsudativa), agradando assim o gosto dos consumidores.

É época de... implantar pastagens de inverno

Por
Engº Agrº Léo Pedro Schneider
Escritório Local Epagri – Chapecó
Fone (49) 3329-5939
emchapeco@epagri.sc.gov.br



Estamos em uma região de clima sub-tropical, onde ocorrem geadas no inverno reduzindo a produção de pastos perenes e anuais. Por este motivo os produtores que possuem rebanho bovino necessitam implantar pastagens de inverno.

As pastagens de inverno normalmente utilizadas são: as anuais com Aveia e Azevém e as perenes como os Trevos. Todas estas pastagens de inverno são por sementeira com sementes. A época de implantação da aveia e azevém é de março a junho e o trevo de abril a junho.

Em função da estiagem, onde a pouca umidade do solo não permitiu a sementeira destas

culturas, está havendo atraso no plantio. A volta das chuvas está criando condições ideais para implantar as pastagens de inverno.

Pode-se utilizar as áreas das gramas para plantar a aveia, azevém e trevos através da sobresemeadura, que consiste em baixar as gramas pelo pastoreiro, semear, e após realizar o pisoteio do gado na área sem mexer com o solo. Este sistema também necessita piqueteamento da área.

É recomendado semear a aveia e azevém em consórcio na mesma área, pois isto permite aumento da produção de pasto e por um maior período na mesma

área. A quantidade de sementes utilizadas na sementeira em consórcio é de 60 à 80 kg de aveia e 30 kg de azevém por hectare. Para implantar o trevo branco e o trevo vermelho é semeada a semente inoculada na quantidade de 2 kg de Trevo Branco e 6 kg de Trevo Vermelho por hectare sobre as gramas no mesmo sistema de sobresemeadura da aveia e azevém.

Nota: Programar a sementeira de pastagens anuais em duas etapas com intervalo de 40 dias para não haver excesso de pastagens no início do pastoreio. Dividir as pastagens em piquetes para aumentar a produção e evitar a compactação do solo.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Homeopatia é Aplicada na Agricultura

Depois de fortalecer a saúde humana e, mais recentemente, a animal, a homeopatia torna-se agora aliada das plantas.

Em Lages, o Grupo de Pesquisa em Homeopatia da Epagri, o terceiro do Brasil, é responsável por testar o poder dos homeopáticos junto às plantas, principalmente as produtoras de alimentos. Os estudos integram o projeto Rede Guarani Serra Geral e são realizados no sentido de desenvolver terapias que não deixam resíduos nas plantas, na água, no solo, na atmosfera e no ambiente como um todo.

Reconhecida e recomendada na agricultura orgânica, que substitui os produtos químicos pelos naturais, a homeopatia encaixa-se dentro da agroecologia, que tem um perfil mais social e se baseia nos princípios do ecologicamente correto, socialmente justo, economicamente viável e culturalmente adaptado.

A homeopatia busca o equilíbrio das plantas para protegê-las dos ataques de insetos, fungos e outras doenças, tornando-as mais produtivas.

Técnica deixa os tomates mais resistentes às pragas - Um dos alimentos mais consumidos pelo homem, o tomate é um exemplo dos benefícios da homeopatia, que estimula uma toxina para pragas já existente no fruto, tornando-o mais resistente. Além disto, pode torná-lo mais saudável, já que, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, metade dos tomates oferecidos no mercado tem resíduo irregular de substâncias químicas.

Fonte: DC

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.
CEP.:89.802-200
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

Alfafa: Alta Proteína no Pasto



Por
Éderson A. de Andrade
Acadêmico do Curso
de Zootecnia
Professor Orientador
Dimas E. de Oliveira, DSc.
UDESC - CEO

A alfafa (*Medicago sativa*) é uma leguminosa perene de estação fria que devido a seus valores nutritivos vem sendo chamada de "rainha das forrageiras". Esta leguminosa é usada como banco protéico e permite aumentar a lotação animal além de diminuir o consumo de concentrado. No sul do Brasil essa leguminosa vem sendo muito usada pelos produtores de leite devido a sua altíssima qualidade e por proporcionar um aumento na produção de leite e substituindo com isso o gasto com o concentrado.

O segredo dessa planta está no seu teor de proteína bruta que gira por volta de 22 a 25 %, igualando-se com isso em termos de alto valor protéico com os alimentos utilizados nos concentrados comercializados nas agropecuárias. Então além de obter menor custo em relação ao concentrado. Apesar dessa leguminosa ser mais difundida em países de clima temperado como a Argentina e o Uruguai se



Vacas leiteiras em pastoreio com piquetes de alfafa

tem conseguido com sucesso a produção dessa planta em ambientes tropicais.

Os produtores e técnicos tem como dificuldade no cultivo da Alfafa a sua alta exigência do solo em termos de fertilidade e umidade, além da necessidade de alto controle na altura de corte e pisoteio. O que se observa em algumas propriedades é uma espécie de pastejo controlado onde os animais ficam no piquete de alfafa por algumas horas devido ao problema de tímpanismo provocado pela interação entre a composição da planta e os microorganismos. Também se observa no sistema de criação rotacionado a utilização de irrigação para suprir a grande necessidade de umidade.

Genômica de Aves

"A busca por melhorias no sistema de produção avícola"



Pelo acadêmico
João Costa Filho
Curso de Zootecnia
UDESC - CEO

A Genômica é o ramo que estuda o genoma aplicado a sistemas biológicos. Essa ciência pode se dedicar a determinar a sequência completa do DNA de organismos ou apenas o mapeamento de uma escala menor.

A genômica poderá ser uma boa opção para a indústria avícola. Neste sentido, várias metodologias vêm sendo utilizadas em pesquisas relacionadas ao

genoma, na tentativa de melhorar o entendimento do controle genético das características complexas, como as de produção. Os principais objetivos, dos estudos genômicos aplicados em aves, giram em torno da identificação de regiões cromossômicas associadas a características de desempenho, carcaça e qualidade de carne. Outro foco de estudo é a identificação de novos genes de

importância zootécnica, proporcionando melhor entendimento das características genéticas na busca por qualidade do produto final de frango de corte e beneficiamento de toda a cadeia produtiva, incluindo o consumidor.

Desta forma, é possível disponibilizar para a indústria avícola genes para serem utilizados na seleção precoce de animais com melhor eficiência produtiva e qualidade de carne. Melhorando e complementando os métodos tradicionalmente empregados nos programas de melhoria desta espécie.

Contudo, os estudos

relacionados ao genoma de frangos de corte, permitem aumentar a contribuição científica na área do melhoramento genético. Como os resultados são experimentais precisam ser validados nos programas de populações comerciais para a efetiva utilização na prática, bem como auxiliando estudos suplementares.

Nota:

Genoma: é toda a informação hereditária de um organismo que está codificada em seu DNA.

Gene: segmento de DNA situado numa posição específica que participa da manifestação de certa característica.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Características do meliponário de abelhas indígenas sem ferrão (ASF)

Por
Otaviano Carneiro da Cunha Neto
 Prof^o Médico Veterinário
 otavianoneto@hotmail.com
 Curso de Zootecnia
 UDESC - CEO

O termo meliponário descreve o nome do local destinado à criação racional de abelhas silvestres nativas (ASF), composto de um conjunto de famílias alojadas em colméias especialmente preparadas para o manejo e manutenção.

A instalação da colméia deverá permitir proteção contra extremos climáticos, que poderão ser amenizados através

do plantio de árvores ou cercas vivas, em caso de calor, utilizam-se telhas ou sombrites. A limpeza periódica do meliponário é fundamental.

O levantamento das principais espécies de plantas, além da época exata da floração, proporciona informações fundamentais, pois toda família necessita visitar flores para coletar o pólen e o néctar, além da água.

As colméias podem ser posicionadas a uma distância mínima entre si de 0,50 m (prateleira) a 1,50 m (cavaletes individuais). Brigas poderão ocorrer se forem colocadas colméias com espécies diferentes ao lado umas das outras.

Além destes fatores, existe a escolha da espécie a ser implantada no meliponário. Qualquer tentativa de trazer colônias de regiões diferentes incorre no risco da não adaptação da espécie na região.

Os forídeos (mosquinhos) infestam o pólen e proporciona o desenvolvimento de seus ovos,

podendo exterminar uma família em pouco tempo. A confecção de armadilha utilizando o vinagre é uma medida preventiva eficaz no seu combate.

Cuidados na capacidade de limpeza das ASF também devem ser levados em consideração, por exemplo, como ocorre com o Irapuá (*Trigona spinipes*), que tem o hábito de coletar fezes de herbívoros para o revestimento externo dos ninhos.

O desaparecimento de abelhas africanizadas também causa preocupação aos criadores de ASF. Uma das hipóteses para



Organização das famílias das abelhas indígenas

o distúrbio do colapso das colméias (DCC), é a utilização intensa de agrotóxicos na agricultura.

Estes itens garantem que a meliponicultura

seja implantada em locais adequados, respeitando a legislação, priorizando a conservação das espécies de ASF e gerando renda para comunidades rurais.

Mercado Público Regional

São Carlos



Panificados tradicionais

São Carlos possui uma área de 159 km², latitude de 264 m e população de 10.800 habitantes.

Sua colonização iniciou em 1927 com colonos que vieram de Santa Cruz do Sul (RS) se instalando às margens do Rio Uruguai. A economia foi impulsionada com a suinocultura e atualmente voltou-se também para o turismo, justificado pelo potencial das águas minerais que atrai milhares de turistas no balneário às margens do Rio Uruguai.

No stand do Mercado Público Regional em Chapecó, encontram-se diversos artesanatos com destaque as Cerâmicas de diversas formas e tamanhos. Há também toalhas, crochês, quadros e caixas. Nos panificados destacam-se o pão de milho e as cucas tradicionais. Nas guloseimas, tem doces de amendoim com açúcar mascavo e o famoso chocolate da Selma. Tem também: melado, cachaça, mel, licores, frutas, mandioca, entre outros.



Diversidade de artesanato em cerâmica com detalhe ao fundo da castata de água em vasos



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
 Chapecó - SC
 FONE (049) 33617000
 E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Previsão do Tempo

Para 15 dias em Santa Catarina

A semana termina mais úmida e com condições de chuva em SC!

Quinta-feira (28/05): presença de muitas nuvens e condições de chuva em todas as regiões de SC. Temperaturas estáveis e umidade do ar elevada.

Sexta-feira (29/05): A partir da tarde uma frente fria, em formação no Sul do Brasil, organiza áreas de instabilidade em SC, que provocam pancadas de chuva com trovoadas. Temperaturas ainda estáveis devido e umidade do ar elevada.

Sábado (30/05): A frente fria se desloca pelo Sul do país, provocando chuva forte no decorrer do dia em SC, com RISCO DE TEMPORAL em todas as regiões. Temperatura estável devido a nebulosidade, com sensação de ar abafado. **Domingo (31/05):** A frente fria se afasta para o mar, mas ainda mantém as condições de chuva em SC, porém com menor intensidade.

TENDÊNCIA de 1º a 10/06/09

A primeira semana de junho, será marcada por tempo estável e pelo predomínio de sol em SC. Há indicativos da chuva retornar ao estado entre o dias 07 e 08/06, associada a passagem de uma frente fria. A temperatura fica baixa nos primeiros dias com formação de geada até mesmo ampla no estado, por influência da massa de ar seco e frio. No decorrer do período o sistema vai perdendo força e as temperaturas vão se elevando gradativamente.

Previsão agroclimática

Maio, Junho e Julho/2009

As condições para o término da colheita de safra de grãos durante o mês de maio, será beneficiada pelo tempo predominantemente seco e para o repouso das terras cultiváveis que a partir do final de maio no Oeste poderão receber o plantio das culturas de inverno, como o trigo e a cevada.

O comportamento característico da temperatura durante o outono será mantido, sendo com grandes amplitudes diárias (diferença entre a temperatura mínima e máxima). Demais informações podem ser obtidas no link da 'Agricultura' no web site da Epagri/Ciram.

Setor de Previsão de Tempo e Clima - Epagri/Ciram.
Meteorologista: Rosandro Minuzzi.

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL

A/C UDESC-CEO

Rua Benjamin Constant, 84E

Centro. Chapecó-SC

CEP.: 89.802-200

prfcagna@hotmail.com

Publicação Quinzenal

Próxima Edição - 28 de maio

Leia também a edição colorida em:
www.oeste.udesc.br
www.jornalsulbrasil.com.br

► Agenda

- 28/05 **Cine SESC** exhibe: **Cidade baixa: três jovens, uma paixão** 19h30
Drama/100 min/Classificação 16 anos. SESC
- Chapecó. (49) 3322-2636.

- 29 e 30/05 - SESC.
19h30 - Irmãos Panarotto exibem: **Tchuco, Baúco e Sporcachione**
20h30 - **Show dois violão e um balde** - com Irmãos Panarotto - Chapecó.
Classificação: 10 anos. SESC - Chapecó. (49) 3322-2636

- 29/05 - **Roda De Viola "Prosa e Viola"** com 4º Jantar/09 no Restaurante Bom Sabor
- Anexo ao Mercado Público Regional, às 20 horas / Chapecó 8822-5178 (Mari)

- 30/05 - **Feira do Gado Geral** - FAISMO
- São Miguel do Oeste, (49) 3622-0204.

- 05/06 - **30 Anos de Escola de Artes/Arte Conexão II - Recital, Exposição e Dança.**
Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês. (49) 3328-6068 - Neila
E-mail: escoladeartes@desbrava.com.br

- 6/06 - **5ª Suifesta - Festa da Carne Suína,**
Nova Itaberaba. Início as 19 Hs (49) 3327-0064.

- 13 e 14/06 - **Feira do Gado Geral e Leilão do gado Leiteiro** - Parque de Exposições
- Abelardo Luz. (49) 3445-4113.

- 18 a 20/06 - **Logistique - Feira e Seminário de Logística, Transporte e Comércio Exterior.** Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves (Efapi). www.logistique.com.br. Chapecó, (49) 3321-8642.

- 28 a 30/07 - **XI ENFRUTE - Encontro Nacional Sobre Fruticultura de Clima Temperado.** Parque da Maçã. Fraiburgo. enfrute@epagri.sc.gov.br. (49) 3561-2000.

- 19 a 21/08 - **AveExpo e III Fórum Internacional de Avicultura.** - Foz do Iguaçu/PR. www.aveexpo.com.br. (19) 3709-1100.

INDICADORES	R\$
Suíno vivo	
- Produtor independente	1,75 kg
- Produtor integrado	1,79 kg
Frango de granja vivo	1,50 kg
Boi gordo - Chapecó	72,00 ar
- Joaçaba	79,50 ar
Feijão preto (safra)	68,00 sc
Trigo superior ph 78	30,00 sc
Milho amarelo	19,00 sc
Soja industrial	47,00 sc
Adubo NPK (2:20:20) ¹	53,50 sc
Adubo NPK (9:33:12) ¹	56,60 sc
Uréia ¹	41,30 sc
Fertilizante orgânico ² granulado-saca 40 kg granulado-granel	14,00 sc 330,00 ton
Queijo colonial ³	10,00-11,00 kg
Salame colonial ³	9,00-11,00kg
Torresmo ³	11,50 kg
Cortes de carne suína ³	4,99 - 7,30 kg
Frango colonial ³	6,50 - 7,15 kg
Pão Caseiro ³ (600 gr)	2,50 uni
Peixe - limpo e congelado ³ - filé de tilápia - carpa com escama - peixe de couro	13,00 kg 6,50 kg 8,50 kg
Mel ³	8,00 kg
Calcário - saca 50 kg ¹ unidade - saca 50 kg ¹ tonelada - granel - na propriedade	6,00 sc 4,80 sc 75,00-80,00tn
Dólar comercial	Compra: 2,016 Venda: 2,018
Salário mínimo	465,00

Fontes:

Instituto Ceba/SC;

¹ Cooperativa Alfa/Chapecó

Obs.: valores sujeitos a alterações

² Ferticel/Coronel Freitas

³ Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"